Governo Municipal debate preservação cultural com acadêmicos

Date : 18-05-2017

O Governo Municipal, representado pelas secretarias de Comunicação e Cultura, participou na manhã de quarta-feira, 17, do 1º Seminário Jornalismo, Cidade e Patrimônio Cultural, realizado Projeto de Pesquisa e Extensão Jornalismo, Cidade e Patrimônio Cultural do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

O evento foi realizado no Memorial Governador Régis Pacheco, na Praça Tancredo Neves, Centro de Vitória da Conquista, com a apresentação do vídeo “Casas e Memórias: Pequeno Inventário de Edificações e Narrativas”. O documentário mostra 21 casas de estilos diversos, assim como a narrativa de antigos moradores de algumas dessas casas, que lembram suas vivências, compondo, assim, uma memória sobre a própria cidade. Além disso, o professor da Uesb, Roberto Oliveira, mestre em Arquitetura, falou sobre a conservação do patrimônio histórico.

O Projeto Jornalismo, Cidade e Patrimônio Cultural é coordenado pela professora de Comunicação Social, Mary Weinstein. “Com este projeto, queremos que a cidade debata, que a comunidade se conscientize de um acervo que pode ser destruído por conta da especulação imobiliária. O acervo de Vitória da Conquista é lindo, único, muitas cidades não têm mais, então é digno de preservação”, declarou.

"Quero parabenizar a organização do seminário por esta iniciativa, é um trabalho belíssimo. Quando foi pedido o apoio da nossa Secretaria, eu não tive dúvidas, porque temos o maior interesse na preservação e no resgate desses valores que a cidade tem, não podemos deixar escapar essa patrimônio material”, afirmou a secretária municipal de Cultura, Tina Rocha.

Projetos municipais - Prova desse cuidado com o patrimônio material é que a pasta criou o projeto “Adote um bem cultural”, que incentiva a preservação de equipamentos públicos por meio de uma parceria com o setor privado. “Esse decreto, que saiu da nossa Secretaria e o prefeito abraçou, vai ser fundamental pra que as pessoas se aproximem e nos ajudem a restaurar essas belezas que Conquista tem e que temos que cuidar com maior carinho”, disse a secretária de Cultura.

Segundo o secretário municipal de Comunicação, André Ferraro, o novo sentido urbanístico é o readensamento da cidade, que passa pela preservação dos bens culturais. “Nesse sentido, estamos com um projeto para aquisição da casa onde Glauber Rocha nasceu e cresceu, que foi a primeira projetada por um arquiteto em Conquista, e também do acervo do cineasta para fazermos o Museu Glauber Rocha, tendo uma escola livre em anexo, o Cine Madrigal e a TV Cidadania”, informou Ferraro.

A estudante do 4º semestre de Comunicação Social, Viviane Lima, está no projeto desde que entrou no curso. “Eu tinha um certo gosto pelo assunto, mas mudei meu olhar a partir dele, quando tive o contato direto, me interessei mais. Vi que era necessário preservar a memória de uma cidade, a história de um povo, porque só conseguimos falar de futuro quando temos um passado", contou a docente.

Participaram ainda do seminário: o representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU/BA), Maurício Munhoz, o inspetor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Alexandre Pedral Sampaio, e a coordenadora municipal de Comunicação, Lu Macário.